**Oficina de futsal e as estratégias avaliativas: problematizando e vivenciando o futsal enquanto prática corporal inclusiva e com pouca visibilidade na mídia nacional**

Késsia Mírian Jesus de Oliveira[[1]](#footnote-1)

João Alirio Públio Barberino da Silva[[2]](#footnote-2)

Keila Souza Pereira Oliveira[[3]](#footnote-3)

Maciel Nogueira de Souza[[4]](#footnote-4)

Nedson Magalhães de Brito[[5]](#footnote-5)

**Resumo**

A avaliação é uma ação utilizada pela humanidade, e é muito mais que um termo usado pela literatura, é uma forma que o ser humano encontrou para ponderar, julgar e repensar suas ações. A avaliação também é utilizada no contexto escolar, sendo considerado como medidor de conhecimento, se apoiando muitas vezes em critérios seletivos e discriminatórios para julgar seus alunos em tempos pré-determinados com objetivo único e claro de obtenção de uma nota ou qualificação. Este trabalho trata-se de um relato de experiências adquiridas mediante a oficina de Práticas Avaliativas, realizada com alunos do 1º ano do ensino médio, no Colégio Estadual na cidade de Guanambi-Ba. A realização da oficina objetivou refletir as práticas avaliativas no âmbito escolar a partir da vivência e problematização de aspectos referentes ao futsal, com ênfase nas questões de gênero e a pouca visibilidade desse esporte na mídia e nos meios de comunicação nacional. Como método de estudo, idealizamos uma breve historicidade e fundamentos do futsal com intuito de problematizar a relação de gênero presentes nessa prática, bem como a sua relação com a mídia e o esporte, além de proporcionar a vivencia de sua prática enquanto no conceito pedagógico, finalizando com questionário com o intuito dos alunos avaliarem o próprio desempenho na execução da atividade e o conhecimento adquirido. Com os resultados apanhados através do questionário percebemos que os alunos discorrem que tantos homens quanto mulheres podem praticar esportes, demonstrando conhecimentos e habilidades. Quando questionados a respeito da relação mídia, futsal e outros esportes, a grande maioria pautaram essa relação associada com o dinheiro e ao fato de que outros esportes geram mais renda e mais audiência, demonstrando bastante clareza e conhecimento acerca dessa problematização. Concluímos que, o contato direto com a realidade e a dinâmica escolar, numa relação contínua e mútua de construção do conhecimento e de realização de uma ação é importante na medida em que proporciona espaço de reflexão, questionamento e discussão acerca das práticas avaliativas no contexto da escola. A partir de uma reflexão mais abrangente da vivência, espera-se que a oficina tenha colaborado para que os alunos se percebam enquanto parte significativa no processo educativo, que tem direito a voz e que esta deve ser ouvida tanto no que se refere aos aspectos das práticas avaliativas, quanto de outros aspectos importantes que constroem a instituição escolar.

Palavras-chave: Avaliação escolar, futsal, práticas corporais.

1. Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. [↑](#footnote-ref-4)
5. Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII. [↑](#footnote-ref-5)